

AS COMÉDIAS DE ANTÓNIO BOTTO



TERCEIRO VOLUME
DAS OBRAS COM
PLETAS DO AUTORE
PRIMEIRO DE TEATRO

EDIÇÕES ROMERO
L I S B O A

AS COMÉDIAS DE ANTÓNIO BOTTO

TERCEIRO VOLUME
DAS OBRAS COMPLETAS
E PRIMEIRO DE TEATRO

12.º MILHAR



EDIÇÕES ROMERO
LISBOA

A Q U I Q U E
N I N G U É M
N O S O U V E

*Diálogo representado no Teatro Ave-
nida na noite de 2 de Dezembro de 1942
em festa de João Villaret e interpre-
tado por êste artista, Maria Lalande,
e Francisco Ribeiro (Ribeirinho).*

O INDISCRETO (*Para o público*)

Sabem quem eu surpreendi
Aqui atrás da cortina
A falazar e a rir? (*pausa*)
Não adivinham? (*pausa*) Quem é?

(*Depois de uma pausa*)

A Lalande e o Villaret.

Que conversa! Que finura
De ironia e de justeza
No comentário sadio!...
Para que possam ouvi-los,
Aí, disfarçadamente,
Vou levantar a cortina—
E digam, depois, no fim,
Se eu não tive boa idéia:

— Apanhá-los de mão cheia
Quási numa intimidade...
Podia ser fantasia,
Mas, não: atenção; reparem:
São êles em carne e ôsso
A conversarem no encanto
De quem possui boa-fé...
Ah! não duvidem: são êles:
A Lalande e o Villaret.

*(Abre-se a cortina. VILLARET num tom de
conversa já principiada)*

Pois, sim; tudo isso é certo
Mas o Teatro não vive
De botijas de água quente;
É necessário traçar
A sua nova missão
Num caminho independente...

MARIA

Independente? Deliras!
Mas, independente, como?

JOÃO

Sim; repito: independente!
Independente de arranjos,

De combinações, de tricas,
De meia dúzia, sòmente!
Sim; repito: independente!
E olha que sei o que digo.

MARIA

Mas que favor, meu amigo,
Se tu não hás-de saber?
— Não!... Eu queria dizer...
Não ouviste qualquer coisa?

(Levanta-se e passeia apreensiva)

Passos de gente! Ora escuta!

JOÃO

Não oiço nada — que idéia!

(Indo à janela do fundo)

Só se fôr a luz do luar
Desta linda lua cheia!
Repara: Que bela noite!...

MARIA *(Sem olhar para a noite)*

Muito bonito! *(outro tom)* Já sabes
Em que ando agora a pensar?

MARIA

Ainda bem. Não mentir,
Mesmo quando represento
Foi sempre o fundo alicerce
Construído na minha alma!

JOÃO (*voltando-se para o público*)

Conspirávamos, assim,
Neste encontro, nesta calma,
Sem anavalhar ninguém;
Dignificar o Teatro,
Ampliá-lo com nobreza,
Pô-lo num plano liberto
De estreiteza e de mesquinhas
Directrizes sem além!,
Dar-lhe fôrça, poesia,
Humanidade, bom gôsto,
— Não era asneira, pois não?

MARIA (*Abraçando Villaret*)

Penso como tu, João!

ÊSTE LIVRO, TERCEIRO VOLUME DAS
OBRAS COMPLETAS DE ANTÓNIO BOTTO,
FOI COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICI-
NAS DA GRÁFICA SANTELMO, RUA DE
BERNARDO, 84, LISBOA, DURANTE OS
MESES DE ABRIL E MAIO DE 1945.